

Agência de Proteção Ambiental Americana terá redução do orçamento de 31%

Categories : [Notícias](#)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, segue determinado a cumprir a sua promessa de campanha em abolir a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (Environmental Protection Agency, EPA, em inglês) ou, pelo menos, diminuir a sua força. Primeiro foi a nomeação de Scott Pruitt para chefiar o órgão. Pruitt é um conhecido cético no que diz respeito às questões ambientais e aliado das indústrias petrolíferas americanas. Dessa vez, a recente cartada do presidente está na proposta de orçamento da Casa Branca, divulgada nesta terça-feira (23), com uma redução de financiamento para o órgão em mais de 31%. O orçamento da Agência ficará em US\$ 5,65 bilhões.

Com isso, a EPA ficará com o menor orçamento dentre todas as agências federais. Isso prejudicará vários programas, incluindo os destinados a restaurar os Grandes Lagos, a fiscalização de crimes ambientais e pesquisas sobre mudanças climáticas.

Com a medida, a Casa Branca atenderá o seu desejo de travar as ações da EPA, deixando o trabalho de proteger e preservar a qualidade da água e do ar prioritariamente para as autoridades locais.

A EPA foi criada em 1970 com o objetivo de proteger a saúde humana e o meio ambiente e foi a instituição que o ex-presidente Barack Obama usou para impor a redução das emissões de carbono, principalmente para as usinas elétricas e automóveis. O compromisso de Barack Obama não faz parte do foco da atual administração da EPA.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/trump-adotara-medidas-para-desmantelar-agencia-ambiental-americana/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/trump-derruba-veto-a-oleodutos-polemicos/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/mr-trump-ou-nada-e-tao-ruim-que-nao-possa-piorar/>